





COMUNICADO DE IMPRENSA

3 de março de 2021

Governo do Japão financia com US \$ 3,6 milhões assistência vital à pessoas deslocadas e comunidades de acolhimento afectadas pela crise de Cabo Delgado

Maputo, Moçambique: O Governo do Japão anunciou hoje o financiamento em \$ 3,6 milhões para apoiar agências da ONU, nomeadamente o Programa Mundial para a Alimentação das Nações Unidas (PMA), o Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a atenderem às necessidades urgentes de pessoas vulneráveis afectadas pela crise em Cabo Delgado e a pandemia de COVID-19.

O anúncio foi feito durante uma cerimónia oficial em Maputo, testemunhada por representantes do Instituto Nacional de Gestão de Desastres e Redução de Risco (INGD), Ministério da Saúde (MISAU) e Ministério do Género, Criança e Acção Social (MGCAS). O Embaixador do Japão em Moçambique, Sua Excelência o Sr. KIMURA Hajim, e a Coordenadora Residente da ONU e Coordenadora Humanitária para Moçambique, Sra. Myrta Kaulard, presidiram à cerimónia, que contou com a presença das Representantes do PMA, Sra. Antonella D'Aprile; UNFPA, Sra. Andrea Wojnar; e UNICEF, Sra. Maria Luisa Fornara.

No âmbito do seu orçamento de ajuda suplementar, o apoio generoso do Governo do Japão permite que as agências da ONU reforcem e aumentem o seu apoio ao Governo de Moçambique para fornecer aos deslocados internos e às comunidades anfitriãs assistência alimentar salvavidas, apoio à subsistência, serviços de saúde sexual e reprodutiva vinculados à prevenção e resposta à violência de género.

"Moçambique enfrenta graves desafios, como a deterioração da situação de segurança em Cabo Delgado. O impacto da COVID-19 em Moçambique causou profundos desafios económicos. O Governo do Japão deseja aliviar esses desafios, já que ambos os países compartilham boas relações bilaterais e pessoais", disse S. Excia o Embaixador do Japão, Sr. KIMURA Hajime. "O Governo do Japão decidiu estender o Subsídio de Ajuda de \$ 3.687.000 (três milhões seiscentos e oitenta e sete mil dólares americanos) para aproximadamente 670.000 pessoas deslocadas internamente e suas comunidades acolhedoras nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa. Continuaremos a apoiar a luta de Moçambique contra a insegurança e também contra a pandemia. O Japão está sempre do vosso lado", acrescentou o Sr. KIMURA Hajime.

Estima-se que 1,3 milhões de pessoas necessitam urgentemente de assistência humanitária e protecção nas três províncias do norte de Moçambique - Cabo Delgado, Niassa e Nampula - devido ao conflito em Cabo Delgado. Cerca de 670.000 pessoas foram deslocadas internamente no norte de Moçambique no final de 2020, incluindo pelo menos 580.000 pessoas deslocadas







das suas casas apenas em 2020. A pandemia de COVID-19 e os choques climáticos recorrentes interromperam ainda mais os já precários serviços disponíveis e agravaram a urgência em atender às necessidades das populações vulneráveis.

" A generosa contribuição do Japão salvará a vida de dezenas de milhares de pessoas que fugiram da violência armada no extremo norte de Moçambique, perdendo tudo; também apoiará dezenas de milhares que partilham o pouco que têm para acolher os que fugiram", afirmou a Coordenadora Residente da ONU e Coordenadora Humanitária para Moçambique, Sra. Myrta Kaulard. "Esta é uma grande demonstração de solidariedade entre as pessoas no mundo e do valor do multilateralismo; espero que muitos outros sigam este exemplo, para atender às necessidades humanitárias urgentes no Norte de Moçambique", prosseguiu a Sra. Myrta Kaulard.

A Representante do PMA em Moçambique, Sra. Antonella D'Aprile, sublinhou o quão preocupante é a situação da segurança alimentar na Província de Cabo Delgado, visto que as pessoas que fogem das suas áreas de origem em busca de segurança também deixam para trás os seus meios de subsistência e bens. "Essa tendência também afectou a segurança alimentar e o estado nutricional das pessoas deslocadas; Estamos extremamente gratos pelo apoio do Governo do Japão, que não só nos permite entregar assistência alimentar que salva vidas, mas também ajudar a reconstruir meios de subsistência e fortalecer nossos esforços de ligação do trabalho humanitário para fomento do desenvolvimento e construção e consolidação da paz ", comentou a Representante do PMA.

"Mulheres e raparigas já estão entre os mais vulneráveis na crise humanitária de Cabo Delgado, que é exacerbada pela pandemia de COVID-19 e seu impacto extremamente negativo na saúde e na situação financeira das mulheres. O UNFPA é grato ao Governo do Japão por seu compromisso, que reforça a urgência por serviços continuados de saúde sexual e reprodutiva e violência baseada em género. O bem-estar presente e futuro das pessoas afectadas é bastante melhorado quando elas podem desfrutar de uma gravidez saudável, partos seguros e apoio físico e psicológico", considerou Andrea M. Wojnar, Representante do UNFPA em Moçambique.

"Como resultado do conflito em Cabo Delgado, há crianças que perderam os pais ou foram separadas deles. Essas crianças, incluindo aquelas com deficiência, são agora particularmente vulneráveis. Graças a este generoso financiamento do povo do Japão, poderemos trabalhar com o governo e parceiros para protegê-los enquanto rastreamos seus pais para reunir famílias ou para encontrar cuidadores legais ou costumeiros. Os fundos também apoiarão nossos esforços para fortalecer a capacidade das comunidades de prevenir o abuso, negligência e exploração infantil por meio de campanhas de comunicação e trabalho comunitário. Além disso, queremos apoiar o sistema de justiça para que os crimes contra estas crianças vulneráveis possam ser processados", disse Maria-Luisa Fornara, Representante do UNICEF em Moçambique.







O Governo do Japão é um parceiro de longa data das Nações Unidas em Moçambique. Nos últimos 5 anos, o Japão contribuiu generosamente com US \$ 19,3 milhões para diferentes entidades da ONU, incluindo o PMA e o UNICEF.

NOTA PARA EDITORES:

Financiamento para o PMA:

O Programa Mundial para a Alimentação das Nações Unidas é a maior organização humanitária do mundo, salvando vidas em emergências, construindo prosperidade e apoiando um futuro sustentável para pessoas em recuperação de conflitos, desastres e do impacto das mudanças climáticas.

Reconhecendo a alta vulnerabilidade das pessoas deslocadas, os dois principais objectivos do PMA através do apoio de financiamento de US \$ 2 milhões do Governo do Japão incluem: (1) atender às necessidades imediatas de segurança alimentar de mais de 37.000 deslocados afectados pelo conflito nos distritos de Mueda, Montepuez, Balama, Namuno, Chiuri, Ancuabe, Pemba, Metuge e Ibo; e (2) fomentar actividades de apoio aos meios de subsistência para garantir que 50.000 pessoas deslocadas tenham acesso a meios de subsistência mais estáveis, geradores de rendimentos, ao mesmo tempo que apoiam a reintegração na sociedade.

Financiamento para UNFPA:

O UNFPA é a agência de saúde sexual e reprodutiva das Nações Unidas, que visa um mundo onde toda gravidez é desejada, todo parto é seguro e o potencial de todo jovem é realizado. Por meio do apoio financeiro do Japão de \$ 1 milhão de dólares, o UNFPA apoia o Governo de Moçambique, em estreita colaboração com a ONU e ONGs parceiras, para fortalecer e expandir a prevenção e resposta abrangente à saúde sexual e reprodutiva (SSR) e à violência baseada no género (VBG) serviços para mais de 117.000 mulheres e raparigas (tanto deslocadas internamente como nas comunidades de acolhimento) nas províncias de Cabo Delgado, Nampula e Niassa. O projecto apoiará serviços de resposta de SSR e GBV de emergência, bem como intervenções de recuperação precoce por meio do fortalecimento dos sistemas de saúde e desenvolvimento de capacidades.

Financiamento para UNICEF:

O UNICEF é a principal organização das Nações Unidas dedicada a Infância que trabalha para salvar vidas de crianças, defender seus direitos e ajudá-las a realizar seu potencial, desde a primeira infância até a adolescência.

A contribuição de \$ 686.063 do Governo do Japão permitirá que a UNICEF alcance dois objectivos: 1) garantir o bem-estar de crianças desamparadas e separadas, incluindo crianças com deficiência que precisam de localização familiar e serviços de reunificação destinados a reuni-los com seus pais ou cuidadores habituais e legais o mais rápido possível; 2) fortalecer a capacidade da comunidade de fornecer medidas e estruturas para a prevenção e resposta ao







abuso infantil, negligência, exploração e violência. O apoio chegará a cerca de 150.000 crianças, mulheres e homens na Província de Cabo Delgado.

Para mais informações por favor contacte:

Milton Machel, PMA, <u>milton.machel@wfp.org</u>, +258 857110573 Jessica Lomelin, UNFPA, <u>lomelin@unfpa.org</u>, +258 85 510 3274 Daniel Timme, UNICEF, <u>dtimme@unicef.org</u>, +258 82 312 1820 Helvisney Cardoso, Escritório da Coordenadora Residente da ONU, <u>helvisney.cardoso@one.un.org</u>, +258 84 044 8997